

PORTO & MAR

Terminais receberão mais caminhões

Congestionamento de ontem foi causado por falha no número de veículos pesados liberados pela Autoridade Portuária, disse Artesp

MAURÍCIO MARTINS
 DA REDAÇÃO

Os terminais do Porto de Santos vão abrir mais vagas para descarga de mercadorias, liberando espaço para caminhões nos pátios reguladores, que poderão absorver melhor o tráfego de chegada a Cubatão. A informação é da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

A medida foi decidida em reunião, na tarde de ontem, entre integrantes do Programa de Gestão Integrada (PGI) da Baixada Santista, após mais um dia de caos provocado pelo excesso de veículos pesados em estradas do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) na região.

O PGI é coordenado pela Artesp e reúne representantes da Polícia Militar Rodoviária (PMR), prefeituras, polos geradores de cargas, pátios, sindicatos e empresas. Em reuniões anteriores do grupo, já foram prometidas ações para mitigar novos congestionamentos, mas a situação de ontem



JANAÍNA HOHNE/TV TRIBUNA

Caos: congestionamento chegou a 12 quilômetros na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá

mostra que não houve nenhum resultado efetivo.

O engarrafamento chegou a 12 quilômetros na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá. A Via Anchieta e a entrada de Cubatão também foram afetadas

por conta da lentidão na Cônego. O alto número de caminhões que descem a Serra nesse período da safra de soja já é amplamente conhecido pelas autoridades e provoca problemas há anos.

CULPA DE QUEM?

Em nota, a Artesp informa que os representantes do PGI já estão implementando as “devidas providências para mitigar o impacto do alto fluxo de veículos comerciais”. A agência culpou a

Santos Port Authority (SPA) pela situação de ontem, dizendo que o congestionamento ocorreu “devido a incompatibilidades no sistema de agendamento da SPA”.

“Liberando maior quantidade de caminhões para os pátios reguladores do que os terminais poderiam absorver. Além disso, os terminais que recebem grãos vegetais não podem operar em dia chuvoso. Para reverter a situação, foram liberadas mais vagas nos pátios reguladores e, conseqüentemente, mais deslocamentos para os terminais portuários”.

A SPA rebate. Afirma que o sistema de agendamento de recepção de cargas no Porto de Santos não registrou anormalidade no número de caminhões entre terça-feira e ontem. “Está, inclusive, abaixo da capacidade homologada por terminal portuário”.

A Autoridade Portuária garante que os congestionamentos de trânsito ocorri-

dos nas rodovias Cônego Domênico Rangoni e Anchieta não foram “por liberação de quantidade de caminhões para os pátios reguladores acima do homologado”.

EA SOLUÇÃO?

Cubatão foi fortemente impactada pelo trânsito nas suas vias urbanas, já que os acessos ficaram travados. A Prefeitura exigiu solução em reunião, ontem com representantes do Polo Industrial, Ecovias, PMR e pátios logísticos Ecopátio e Rodopark.

“O grande problema está relacionado ao agendamento dos caminhões para descarregar nos terminais. Solicitamos que a Rodopark encontre uma solução para otimizar esse calendário e diminuir a demanda”, disse Jeferson da Silva, superintendente da Companhia Municipal de Trânsito (CMT).

Ecopátio e Rodopark foram procurados, mas não se manifestaram.